

Entrevista com a escritora Roseana Murray para o Dossiê 49 da Soletras, Revista do Mestrado PPLIN-UERJ, sobre “Literatura Infantil e Juvenil contemporânea: inquietações e metamorfoses”

Interview with writer Roseana Murray for Dossier 49 of Soletras, PPLIN-UERJ Master’s Journal, about “Contemporary Literature for Children and Young People: concerns and metamorphoses”

Roseana Murray¹
Eloísa Porto Braem²
Regina Michelli Perim³

¹ Escritora de livros de poesia e contos para crianças, jovens e adultos, desde a década de 1980. É graduada em Língua e Literatura francesa pela Universidade de Nancy, através da Aliança Francesa. Foi galardoada, ao longo de suas quase 5 (cinco) décadas de carreira, com vários prêmios e recomendações, tais como: o troféu da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) em 1990; em 1994, passou a integrar a Lista de Honra do IBBY, Conselho Internacional sobre Literatura para Jovens (*International Board on Books for Young People*); em 2002, recebeu o Prêmio ABL (Academia Brasileira de Letras) para livro infantil; em diferentes ocasiões ganhou o prêmio de Melhor Poesia dado pela FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil), sendo diversas vezes laureada como Altamente Recomendável pela FNLIJ. Lidera o Projeto de Leitura Café, Pão e Texto, recebendo Escolas Públicas em sua casa para um café da manhã literário. Ministra palestras sobre Literatura infantojuvenil e formação de leitores e já publicou mais de cem livros.

² Advogada. Professora Associada na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-doutoramento pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestre em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Graduada em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Graduada em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-5356-3059>. E-mail: eloisaporto@gmail.com.

³ Professora Associada na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-doutoramento pela Universidade Federal de Uberlândia e pela Universidade de São Paulo. Mestre em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Graduada em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Graduada em Letras pela Faculdade de Humanidades Pedro II. Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-5586-0468>. E-mail: r.michelli@gmail.com.



Fonte: Acervo pessoal da escritora entrevistada, Roseana Murray.

As perguntas formuladas pelas organizadoras do Dossiê 49 da Revista Soletras, sobre “Literatura Infantil e Juvenil contemporânea: inquietações e metamorfoses” e as respostas foram dadas pela escritora entrevistada, Roseana Murray:

Organizadoras: Como você escolhe os temas dos seus livros e como é sua metodologia de composição literária? Há algum critério recorrente na escolha de temas e algum procedimento usual em sua escrita? Comente algumas escolhas temáticas e alguns processos criativos, por favor.

Roseana Murray: As minhas escolhas são assim ao acaso. Um sopro. Adoro ter um tema e desenrolá-lo como se fosse um novelo. Sou poeta e não tenho metodologia ou rotina. Mas fico muito focada no meu tema. Por exemplo, no livro novíssimo *Poesia/Travessia*, ed.do Brasil, a editora me deu o tema: as questões da adolescência. Mergulhei em mim e escrevi os 60 poemas.

Organizadoras: *Você dividiria a sua obra em fases? Quais e por quê? Como você distinguiria essas etapas da sua carreira?*

RM: Não sou estudiosa da minha própria obra. Portanto não posso dividi-la em fases. Eu não me preocupo com isso. Apenas escrevo, talvez o mesmo poema desde sempre.

Organizadoras: *Qual o papel da ilustração em suas obras? Você participa do processo criativo dos ilustradores? Revela a eles suas expectativas e os impactos que espera nos leitores? Por quê?*

RM: Poucas vezes participei. Mas, neste último livro, “O BRAÇO MÁGICO”, que está na gráfica sim, participei um pouco. No livro *Um Cachorro para Maya*, que publiquei em 2000, pedi uma família negra de classe média. Mas normalmente a minha participação é pequena.

Organizadoras: *Você pensa em faixas etárias dos públicos leitores enquanto escreve suas obras? Quais os desafios ao escrever para diferentes faixas etárias? Como você adapta as mensagens, a linguagem e os elementos poéticos aos diversos públicos leitores de sua obra?*

RM: Milagrosamente sei. Não é um processo racional. São vários canais que tenho dentro da minha mente.

Organizadoras: *Quais os comentários ou avaliações à sua obra mais inusitados ou mais gratificantes que você já recebeu dos seus leitores ao longo dessas décadas? Compartilhe conosco algumas dessas experiências e os efeitos que elas lhe causaram, por favor.*

RM: Foram milhares de mensagens maravilhosas ao longo dos anos. O efeito da minha poesia é muito impressionante. As pessoas, crianças, jovens e até adultos, sentem um chamado para a beleza. A partir do acidente que eu sofri as mensagens de amor, descobrimento foram impressionantes. Teremos que sentar um dia com uma taça de café ou de vinho para conversar sobre isso.

Organizadoras: *Comente o processo de criação de uma de suas obras mais recentes: O braço mágico. Como o livro se relaciona com essa fase da sua vida? Quais os impactos dessa obra na sua trajetória existencial e na recepção do livro pelo seu público leitor?*

RM: No CTI, quando soube que havia perdido um braço, eu mergulhei muito profundamente numa escuridão. Mas, quando voltei à tona, tive a ideia de escrever *O Braço Mágico*. Fiquei por um tempo revirando o texto na minha cabeça, mas não encontrava o tom. Meu filho André me sugeriu colocar os netos para me ajudar. Deu certo, achei o tom. É um texto bem pequeno para crianças que me salvou. As ilustrações são oníricas, maravilhosas.

Organizadoras: *São famosas as reuniões literárias na sua casa, em Saquarema. Quais as repercussões desses encontros na sua produção artística e na sua vida pessoal?*

RM: Tenho um Café, Pão e Texto umas duas vezes por mês, um café da manhã que preparo com esmero para receber uma escola pública. Podem ser crianças, adolescentes ou professores. O tema das conversas é a plateia quem vai me oferecer. As crianças amam, faço brincadeiras com meus poemas, elas correm pelo jardim e depois vão até o mar. Muitas nunca haviam conhecido o mar. Tenho o Clube de leitura da Casa Amarela onde discutimos um livro e ofereço um belo almoço. Já somos uma família. A repercussão desses eventos na minha vida é imensa, eles me ensinam incessantemente o quanto a troca entre humanos pode ser maravilhosa.

Organizadoras: *Qual o próximo livro em gestação? Pode nos adiantar elementos do projeto em andamento: temática, inquietações, personagens, cenários?*

RM: Por enquanto não tenho nenhum projeto. Tenho muitos livros para sair. Um próximo livro que se chama *Anjos*, é um dos meus prediletos. Tenho alguns livros em parceria com Penélope Martins. Por enquanto estou cuidando de mim. Ainda tenho muitas dores.

Organizadoras: *Agora, por favor, deixe uma mensagem ou comentário ao seu público leitor, aos pesquisadores, à crítica literária e a todos que se dedicam ao estudo de obras artísticas da escritora Roseana Murray.*

RM: Aos meus leitores agradeço todos os dias, nada pode ser mais precioso do que um leitor. Que triste um original dormindo na gaveta! Graças aos leitores que tenho, posso publicar. A mensagem é simples: a vida é impressionante e é todo dia, o cotidiano ocupa uma grande parte da nossa existência. A literatura e a poesia iluminam o nosso cotidiano e nos ajudam na tarefa de viver.

Nota das organizadoras: Agradecemos muito à Roseana Murray, pela entrevista, por seus livros encantadores, como também por sua simpatia, força e humildade cativantes. Desejamos uma rápida recuperação à escritora e fazemos votos que sua obra seja a cada dia mais lida, debatida, divulgada e valorizada nas escolas e lares pelo Brasil e pelo mundo.